

FRAGA, André Barbosa. O DESAFIO DA EDUCAÇÃO NOS DIAS DE HOJE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO ARTIGO TATUANDO O DESAMPARO E DO FILME PRO DIA NASCER FELIZ.

O DESAFIO DA EDUCAÇÃO NOS DIAS DE HOJE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO ARTIGO TATUANDO O DESAMPARO E DO FILME PRO DIA NASCER FELIZ

THE CHALLENGE OF EDUCATION NOWADAYS : IT'S A REFLECTION FROM THE ARTICLE TATUANDO O DESAMPARO AND THE FILM PRO DIA NASCER FELIZ

André Barbosa Fraga^{*}

RESUMO: O presente artigo se propõe a discutir os desafios que a educação vem enfrentando nesse começo de século XXI, no Brasil. A partir do artigo *Tatuando o desamparo*, de Joel Birman, e do filme *Pro dia nascer feliz*, do diretor João Jardim, propomos uma reflexão sobre o papel da escola nos dias de hoje e sobre a mudança nos valores de nossa sociedade.

PALAVRAS CHAVES: Educação; Escola; Mudança nos Valores de nossa Sociedade; Pós-Modernidade.

ABSTRACT: In this article we can discuss the problem of education in the beginning of the XXI century in Brazil. Taking the article *Tatuando o desamparo*, by Joel Birman, and the film *Pro dia nascer feliz*, by João Jardim, we propose a reflection about the aims of school nowadays and the changes of the worth of our society.

KEY WORDS: Education; School; The Changes of the Worth of our Society; Post-Modernity.

1. INTRODUÇÃO

O objetivo do presente artigo é o de produzir um diálogo, uma relação, entre o filme *Pro dia nascer feliz*, do diretor João Jardim e o artigo *Tatuando o desamparo: a juventude na atualidade*, de Joel Birman. Para tal, iremos utilizar a seguinte metodologia: primeiramente, vamos tentar definir as principais idéias e questões presentes no texto de Joel Birman.

Feito isso, partiremos para o filme *Pro dia nascer feliz*, com a mesma preocupação que destinamos à produção anteriormente citada, ou seja, nos perguntando que questões essa obra suscita. Por fim, tendo uma apreciação geral das duas obras destacadas, o artigo e o filme, partiremos para a finalização do presente trabalho através de uma comparação entre os dois. Em suma, nesse

^{*} Graduado em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Endereço eletrônico: andrebfraga@yahoo.com.br

FRAGA, André Barbosa. O DESAFIO DA EDUCAÇÃO NOS DIAS DE HOJE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO ARTIGO TATUANDO O DESAMPARO E DO FILME PRO DIA NASCER FELIZ.

momento tentaremos entender como o artigo traz elementos esclarecedores no sentido de uma compreensão do filme.

No mais, para encerrar essa introdução, gostaríamos de fazer uma pequena consideração a respeito dos títulos dados as duas obras que iremos trabalhar ao longo das páginas a seguir. Reza a máxima de que não podemos julgar um livro pela capa. A mesma lógica pode ser usada para um título. No entanto, ainda assim, este pode dizer muito a respeito de uma obra.

Em nosso caso, que relação pode haver entre *Tatuando o desamparo* e *Pro dia nascer feliz*? O primeiro dá a impressão de algo de difícil solução. A juventude estaria desamparada, perdida. A princípio transmite uma idéia pessimista de futuro. Já o segundo é o oposto, propaga um pensamento mais otimista, há uma esperança, é possível que em algum momento o dia nasça feliz. Por enquanto, fiquemos com essa exposição. Nós vamos voltar aos títulos no final do artigo.

2. TATUANDO O DESAMPARO: A JUVENTUDE NA ATUALIDADE, DE JOEL BIRMAN.

Como o próprio título do artigo já deixa transparecer, o autor objetiva entender que questões estão implicadas ao se pensar no conceito de juventude nos dias de hoje.

Os seus argumentos vão sendo construídos tendo como base a idéia de que não devemos naturalizar o conceito de juventude. Esta última é uma categoria eminentemente histórica, portanto, suas características se modificaram ao longo do tempo. Não devemos pensar esse conceito como uma imagem pronta, eliminando a historicidade própria desse fenômeno. Dessa forma, Joel Birman vai notar que o conceito de juventude: "... foi recentemente subvertido, de maneira evidente, de forma que aquilo que era descrito outrora como sendo a juventude não pode ser retomado *ipse littere* na atualidade. Isso porque a temporalidade da juventude se alterou de maneira substantiva, seja na

FRAGA, André Barbosa. O DESAFIO DA EDUCAÇÃO NOS DIAS DE HOJE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO ARTIGO TATUANDO O DESAMPARO E DO FILME PRO DIA NASCER FELIZ.

transformação da infância que a precede, seja na idade adulta que a sucede" (BIRMAN, 2006, p. 25-26).

No período histórico atual, a adolescência teria sofrido um processo de alongamento. Ela, no que se refere à tradição brasileira, começa hoje bem mais cedo do que algum tempo atrás, além disso, também estendeu seu período de duração, prolongando-se pela época de vida que outrora era denominada de idade adulta.

Joel Birman parte então para a leitura da juventude hoje, procurando entender o processo que a levou à sua recente extensão temporal. No entanto, para poder entender as transformações que se evidenciam na juventude atualmente, há que se partir do modelo presente nos anos 50 e 60 do século XX. A juventude desse período, para o autor, representa não só o modelo antigo, mas também é a responsável pelas transformações necessárias para dar origem ao modelo novo.

A adolescência, no início dos anos 1960, começava mais tarde do que o que ocorre atualmente, e terminava mais cedo em comparação aos nossos dias. Por sua vez, a infância tinha uma duração mais acentuada do que hoje. As décadas de 50 e 60 foram o momento de transformação radical não só na sociedade brasileira, mas no contexto internacional.

Os nossos jovens, desse tempo, subverteram as relações com o corpo e a sexualidade; enunciaram que era proibido proibir; conjecturaram para si a posse do poder político; buscaram freneticamente aventura; impulsionaram a cultura do risco e da rebeldia. Enfim, viraram o mundo de ponta-cabeça. Podemos somar a isso o fato de que a sociedade deslocou-se do campo para a cidade, tornando-se eminentemente urbana e industrial; a ordem familiar foi subvertida; estourou a revolução feminista e a invenção dos anticoncepcionais.

Essas transformações fizeram com que a adolescência terminasse mais cedo. O espírito contestador levou os jovens a romperem o quanto antes com a dependência que tinham dos pais, passando cedo para a idade adulta.

Com o passar do tempo, chegamos às últimas décadas do século XX e à primeira do século XXI. Nesse período, as transformações foram se tornando

FRAGA, André Barbosa. O DESAFIO DA EDUCAÇÃO NOS DIAS DE HOJE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO ARTIGO TATUANDO O DESAMPARO E DO FILME PRO DIA NASCER FELIZ.

cada vez mais acentuadas. Joel Birman pinta o quadro atual como de desamparo por parte da juventude. Ele destaca as seguintes características, presentes na sociedade de hoje, que influenciam a nossa juventude: aumento da exigência da performance imposta aos jovens; crianças preocupadas com o futuro precocemente; configuração de um mundo que enfatiza excessivamente a rivalidade; ausência da presença dos pais, por conta do mercado de trabalho, junto ao filho no transcorrer do dia; sentimento de abandono por parte dos jovens; juventude entregue à cultura da televisão etc.

Não foi preciso descrever todas as características destacadas pelo autor, pois justamente na IV parte do trabalho nos aprofundaremos mais em relação a isso. O que deve ficar registrado neste momento é que o autor chega à conclusão de que a juventude atual está inserida num contexto social de falta de horizonte para o futuro. Diz ele: "Pode-se reconhecer em tudo isso, enfim, o desamparo (BIRMAN, 2001, 2003) que caracteriza a juventude hoje, que inscreve e marca dolorosamente no seu corpo, lancetado pelas tatuagens, a sua condição psíquica torturada" (BIRMAN, 2006, p. 42).

3. PRO DIA NASCER FELIZ, DIREÇÃO DE JOÃO JARDIM

Esse documentário é o segundo longa-metragem de João Jardim, o primeiro foi *Janela da Alma*, que recebeu 11 prêmios nacionais e internacionais. *Pro dia nascer feliz* foi premiado com quatro kikitos no Festival de Gramado de 2006 e eleito o melhor filme pelo júri popular na 29ª mostra Internacional de cinema de São Paulo.

João Jardim, através desse filme, mergulha no universo educacional brasileiro, apresentando um panorama sobre as adversidades enfrentadas por nossos adolescentes. Através de uma produção cuidadosa, o longa em questão consegue transmitir um retrato humano e nada demagógico das instituições de ensino no Brasil.

O filme traça um painel sobre o estado da educação em nosso país, através de depoimentos emocionantes de jovens do ensino médio, filmados em

FRAGA, André Barbosa. O DESAFIO DA EDUCAÇÃO NOS DIAS DE HOJE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO ARTIGO TATUANDO O DESAMPARO E DO FILME PRO DIA NASCER FELIZ.

seis escolas brasileiras de diferentes regiões e classes sociais do país. Foram ouvidos alunos de escolas da periferia de São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco, além de dois renomados colégios particulares, um de São Paulo e outro do Rio de Janeiro.

Através de seus relatos, esses adolescentes de 14 a 17 anos, ricos ou pobres, compartilham as situações que enfrentam dentro da escola. O documentário dá voz a esses jovens, possibilita-os falar de seus projetos e inquietações. O que percebemos são falas repletas de preconceito, violência, esperança e denúncia. Além disso, os seus relatos também trazem as suas expectativas em relação ao futuro profissional, à família e ao amor.

Porém, o filme não dá voz somente aos alunos; embora em segundo plano, professores também expõem seu cotidiano profissional, ajudando a pintar um quadro completo das desigualdades e da violência no país a partir da realidade escolar.

Não bastassem esses relatos, o filme ainda traz algumas informações sobre o quadro estatístico da educação no Brasil, o que confere um sabor a mais e inclusive estimula e favorece a discussão das questões referentes à educação de nosso país. Podemos dar dois exemplos, dos presentes no documentário, como: "Existem 210 mil escolas no Brasil, 13,7 mil não têm banheiro, 1,9 mil não têm água".

Ou mesmo, a própria abertura do filme que mostra imagens de arquivo da campanha educacional de 1962, lembrando que na época, "de 14 milhões de brasileiros em idade escolar apenas a metade chega a freqüentar aulas e aprender a ler". Uma manchete alardeava que "Na cidade sem escolas, jovens escolhem o crime". Hoje, as estatísticas nos dizem que 97% das crianças em idade escolar entram na escola. Ou seja, os problemas mudaram, não é mais questão de acesso à escola, mas sim que perspectivas a escola oferece aos jovens. Já que com o passar dos anos, muitos abandonam e 41% não concluem a 8ª série.

É provável que o filme comova justamente por não transformar os seus entrevistados em meros personagens de um roteiro, o diretor lhes dá voz

FRAGA, André Barbosa. O DESAFIO DA EDUCAÇÃO NOS DIAS DE HOJE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO ARTIGO TATUANDO O DESAMPARO E DO FILME PRO DIA NASCER FELIZ.

para que também contem, de uma forma espontânea, seus dramas íntimos, de algum modo provocados pelo ambiente escolar.

O foco do documentário é subjetivo, com cada adolescente relatando a sua visão e o seu problema pessoal. João Jardim consegue selecionar histórias e personagens fascinantes, abordagens diferentes entre si, mas com algo em comum: adolescentes e suas esperanças e incertezas diante do mundo.

Vale a pena destacar alguns casos. Por exemplo, o de Keila, estudante de 16 anos, moradora de Itaquaquecetuba, em São Paulo, que não tinha vontade de viver: "Antes de entrar no fanzine [jornal do colégio], eu chegava da escola, deitava na cama e ficava o dia inteiro dormindo. Só tomava banho, comia e dormia de novo. Comia até deitada na cama, porque pra mim seria a solução dos meus problemas: morrer. Seria mais fácil o caminho".

Em outro caso, jovens estudantes que matam aula para assaltar, justificam-se dizendo, entre outras coisas, que pessoas famosas, importantes (políticos) roubam milhões e não vão presas.

Do outro lado, o dos professores, uma docente tenta justificar o desinteresse e a falta de seus pares atribuindo a responsabilidade aos alunos, "que não colaboram". Uma professora chega a afirmar que às vezes falta para se recuperar do esforço e do estresse adquiridos nas aulas passadas.

Os professores já estão tão descrentes de seus alunos que nem conseguem reconhecer mais um talento quando ocorre. Já vão pensando, por longa experiência adquirida, que não foi o discente que produziu aquilo, que ele só pode ter copiado de algum lugar.

É o que ocorre com Valéria, estudante de 16 anos, de Manari, Sertão de Pernambuco. É uma menina pobre que lê entre outros autores renomados, Carlos Drummond de Andrade e Vinícius de Moraes e escreve textos e poesias fascinantes. Seus professores, ao invés de incentivarem, chegam a dizer: "você copiou isso de algum lugar que você leu".

Enquanto isso, em outra realidade educacional, nos deparamos com as angústias de jovens de classe média alta, de tradicionais colégios do Rio de

FRAGA, André Barbosa. O DESAFIO DA EDUCAÇÃO NOS DIAS DE HOJE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO ARTIGO TATUANDO O DESAMPARO E DO FILME PRO DIA NASCER FELIZ.

Janeiro e de São Paulo, muito exigidos por amigos, professores e pais, e envolvidos em relações de extrema competição e muito pouco afeto.

Em suma, o filme *Pro dia nascer feliz* traz reflexões pertinentes sobre dois principais focos: os jovens e a educação. Mostra a fragilidade e insegurança de nossa juventude, além de discutir questões referentes à educação em nosso país, como: desinteresse dos alunos e professores; falta de estrutura escolar; questões existenciais dos discentes e docentes; e, a que é mais grave, a não visualização de possibilidades futuras através da escolarização.

Algumas críticas têm sido feitas ao filme pelo fato de que ele apenas apresenta o problema, mas não traz soluções. Fica claro que as soluções são dadas pelo filme de forma indireta, na medida em que possibilita em todos os estados que está sendo projetado, discussões, seja entre o cineasta e o público, pais e filhos, professores e alunos etc. Provavelmente, dessas discussões possam sair soluções. O filme contribui ao introduzir a discussão, e onde não há discussão não pode haver solução.

4. EM BUSCA DE UMA RELAÇÃO: COMPARAÇÃO ENTRE O FILME PRO DIA NASCER FELIZ E O ARTIGO TATUANDO O DESAMPARO: A JUVENTUDE NA ATUALIDADE

A guisa de conclusão vamos, como anteriormente citado, tentar relacionar, nesse momento, o filme e o artigo. Partiremos para tal destacando e nos concentrando em um dos depoimentos do filme. Esse depoimento destacado é bom para se pensar o papel da escola nos dias de hoje e a própria mudança brusca nos valores de nossa sociedade.

Esse discurso que vamos utilizar partiu do depoimento de uma professora. Seu nome é Suzana, e ela diz o seguinte: "Eu não acredito mais na escola nos moldes em que ela existe, sabe, na função que ela tem. Eu acho que ela tinha que ser repensada porque a gente está vivendo numa escola do século passado, né? Ela não cumpre mais a sua função. Hoje, aí fora, tá muito mais interessante, tem muito mais informação, né?". De forma geral, esse desabafo

FRAGA, André Barbosa. O DESAFIO DA EDUCAÇÃO NOS DIAS DE HOJE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO ARTIGO TATUANDO O DESAMPARO E DO FILME PRO DIA NASCER FELIZ.

contém a seguinte idéia: o sistema escolar nasceu no século XIX e possuía um objetivo próprio, ou seja, a escola nasce com uma determinada função. Essa última foi moldada com base nos valores do século XIX. Sendo assim, a escola está em crise atualmente, uma vez que os seus valores não são mais compatíveis com os valores da sociedade do século XXI.

Acreditamos ser esta uma explicação plausível e que corrobora em uma tentativa de comparar o filme e o artigo. Portanto, temos por objetivo defendê-la, mas não só, daremos mais alguns passos de forma a ampliá-la. Por fim, tentaremos propor algumas saídas possíveis para a crise.

A escola nasce no século XIX, a partir da Revolução Industrial, e se constitui, dessa forma, através do paradigma da modernidade. Podemos identificar algumas características da escola. A transformação social e cultural delega à escola a função de transmitir e impor uma cultura nacional (transformação dos hábitos).

Dessa forma, a ação pedagógica escolar se desenvolve com o objetivo de uniformizar, padronizar e homogeneizar a multiplicidade das culturas. A escola surge no mesmo momento de formação dos Estados Nacionais e contribui para que estes uniformizassem as diversas etnias que estavam espalhadas por seus territórios.

No entanto, a escola tem a função de propagar não qualquer cultura, mas sim uma cultura específica, dominante, a cultura do pensamento lógico e científico, baseada na escrita e na leitura.

Em *Alienígenas na sala de aula*, Bill Green e Chris Bigum questionam se não existiria nos dias de hoje uma nova subjetividade em curso, uma nova identidade. O mundo seria percebido de uma maneira diferente. Esta nova percepção do mundo estaria ligada às transformações tecnológicas que modificaram a nossa maneira de ver, pensar e sentir.

No lugar da palavra do professor, que reinava absoluta na modernidade, há nos dias de hoje, que alguns consideram como pós-modernidade, alunos com celular mandando torpedos para os colegas. Os autores

FRAGA, André Barbosa. O DESAFIO DA EDUCAÇÃO NOS DIAS DE HOJE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO ARTIGO TATUANDO O DESAMPARO E DO FILME PRO DIA NASCER FELIZ.

de *Alienígenas na sala de aula* se perguntam: será que está surgindo uma nova identidade estudantil? Como ela percebe o mundo?

Na pós-modernidade existiriam novas relações no interior da escola. Há a emergência de uma nova cultura: a cultura da mídia. A cultura jovem estaria ligada a: consumo; cultura das "drogas"; globalização; meios de comunicação; tecnologia popular de massa; rock etc. O que está surgindo na identidade dos jovens é um deslocamento da escola/família para a tecnologia de mídia e as "tribos" urbanas.

Na pós-modernidade, há uma desnaturalização da experiência. É um mundo do artificial e da fabricação. Há uma nova concepção de espaço/ tempo. Outro problema que se impõe à escola é que ela lida com a lógica da modernidade (o indivíduo se forma, constrói uma carreira e fica famoso), ou seja, o resultado só é aferido algum tempo depois, não é imediato. Já a pós-modernidade está inserida na lógica do aqui e agora. A modernidade é o tempo da estabilidade e a pós-modernidade é o tempo da instabilidade. A escola tem o objetivo de ensinar a pensar, mas a época atual é da não reflexão, da atomização.

São justamente essas transformações que Joel Birman identifica em seu artigo: "Neste contexto, os jovens ficam inapelavelmente entregues à cultura da televisão, que acabou por ter freqüentemente muito mais efeitos sobre eles do que os discursos escolar e parental. A exposição precoce à sexualidade e à violência se incrementa e se dissemina, provocando, em contrapartida, modalidades novas de sexuação e o engendramento da agressividade. Estas seriam, com efeito, os únicos meios que os jovens encontram para suprir a carência de cuidados e a solidão de suas existências" (BIRMAN, 2006: 38).

Indo além, o autor ainda acrescenta:

Assim, privados psiquicamente da maior presença dos pais na cena familiar, protegidos e ilhados que são pela disseminação da violência urbana, sem poder adquirir instrumentos psíquicos de ir e vir pela falta do domínio do espaço público, a juventude se inscreve num cenário paradoxal. Com efeito, afetivamente privados e fragilizados pelo excesso de proteção, os jovens não podem aprender a se virar. Em decorrência disso, a *infantilização* de sua condição se prolonga, de forma que a adolescência se

FRAGA, André Barbosa. O DESAFIO DA EDUCAÇÃO NOS DIAS DE HOJE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO ARTIGO TATUANDO O DESAMPARO E DO FILME PRO DIA NASCER FELIZ.

arrasta para além dos limites desejáveis e invade a idade adulta, de maneira que estas duas fases de existência tendem a se confundir e a se superpor, como já disse inicialmente.

Ao lado disso, a defasagem existente hoje no Brasil entre a grande população jovem e as restrições do mercado de trabalho para incorporá-la aumenta a cada ano. Os impasses econômicos e sociais da sociedade brasileira contemporânea criam um gargalo seletivo, que é preocupante para a juventude, configurando uma situação bastante diferente da que existia nos anos 1960, quando o leque de possibilidades existentes no mercado de trabalho era bem maior (BIRMAN, 2006, p.39).

Com tudo o que vimos até aqui não é difícil perceber como a escola, nos dias de hoje, tem um grande desafio a enfrentar: como adequar valores modernos a uma sociedade que se torna cada vez mais pós-moderna?

Dessa forma, com base no filme e no artigo, podemos chegar a dois principais fatores que estariam levando a essa crise na escola e ao desinteresse dos alunos pela aula. O primeiro seria a própria falta de condições das escolas em oferecer o mínimo de estrutura capaz de estimular os jovens. Muitas delas, como mostrou o filme, possuem uma situação precária e não oferecem conforto.

O segundo seria a mudança de paradigmas, de valores dos adolescentes, incluiríamos aí todos os aspectos já apontados, principalmente no artigo de Joel Birman. Como exemplo podemos dar a opinião de América Campos, integrante do CEE-RJ, publicada na *Folha Dirigida* de 24 a 30 de abril de 2007. Perguntada sobre o desinteresse dos jovens em sala de aula ela respondeu: "acredito que, na realidade, o primeiro fator que contribui para o desinteresse é a criação. A origem desses jovens, sem amor, respeito e educação, faz com que eles fiquem sem saber em quem confiar e o que fazer".

Que medidas deveriam ser empregadas para que saíamos da crise? O que está claro é que o atual modelo da escola não consegue atrair os estudantes. A recente pesquisa feita pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Rio de Janeiro mostrou que o principal fator para a evasão escolar no país é o desinteresse dos estudantes pelas aulas.

No documento consta que 18% dos alunos entre 15 e 17 anos não freqüentam a sala de aula. O principal motivo alegado pelos jovens que estão fora

FRAGA, André Barbosa. O DESAFIO DA EDUCAÇÃO NOS DIAS DE HOJE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO ARTIGO TATUANDO O DESAMPARO E DO FILME PRO DIA NASCER FELIZ.

da escola foi o desinteresse, com 45%. Ficando na frente de atividades domésticas que impedem o estudo com 22% e falta de acesso à escola ou transporte com 10%.

Diferente da década de 60, o que falta no Brasil hoje não são basicamente escolas, mas sim uma reformulação nelas para que os jovens voltem a se interessar. Essa mudança deve passar pela melhoria da qualidade de ensino e dos métodos pedagógicos.

No entender de Marcelo Neri, coordenador da pesquisa da FGV e chefe do Centro de Políticas Sociais do Instituto Brasileiro de Economia da FGV: "há necessidade de um conteúdo pedagógico mais identificado com a realidade dos jovens e também mais eficiente do ponto de vista do mercado de trabalho, com ênfase nas escolas técnicas. Além da promoção de uma maior conscientização de pais e gestores públicos sobre a importância da educação" (FOLHA DIRIGIDA, 2007, p.2).

Portanto, a adolescência é uma transição de inquestionável importância na vida das pessoas, ela marca os indivíduos de forma distinta. Sendo assim, é um erro a escola e o professor se relacionarem com os alunos de forma endurecida, não dar espaço a eles, tratá-los de forma homogênea. O que a escola deve fazer com o seu corpo discente é ampliar a sua visão. É atrair os jovens com atividades que os motivem (artes, música, esporte etc).

É sabido que as instituições de ensino, atualmente, brigam com outras áreas de interesse do aluno, tentando atraí-lo, o que está se mostrando bastante difícil, ficando muitas vezes em último lugar na tarefa de chamar atenção e despertar interesse por parte do aluno. É muitas vezes característica da adolescência a idéia de destruir, de contestar. Os professores devem ajudar os seus alunos a entender essas mudanças, levando um material pelo qual eles se interessem e no qual se envolvam.

Enfim, voltando aos títulos, como tínhamos prometido na introdução, essas medidas sugeridas podem melhorar o sistema atual de ensino. A sociedade tem que tentar fazer com que o dia não nasça desamparado e que não nos tatuemos a infelicidade. Sendo assim, esperamos que as medidas expressas aqui

FRAGA, André Barbosa. O DESAFIO DA EDUCAÇÃO NOS DIAS DE HOJE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO ARTIGO TATUANDO O DESAMPARO E DO FILME PRO DIA NASCER FELIZ.

possibilitem que a juventude brasileira tatue o amparo, e para quê? Pro dia nascer feliz.

REFERÊNCIAS

BIRMAN, Joel. Tatuando o desamparo In: CARDOSO, Marta Rezende (Org). *Adolescentes*. São Paulo: Escuta, 2006.

FOLHA DIRIGIDA. Rio de Janeiro. 10 a 16 de abril de 2007. Caderno de Educação. p 2.

_____. Rio de Janeiro. 24 a 30 de abril de 2007. Caderno de Educação. P 6.

GREEN, Bill & BIGUM, Chris. Alienígenas na sala de aula In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org). *Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

Filme: Pro dia nascer feliz. Produzido por Flávio R. Tambellini e João Jardim. Diretor João Jardim. Distribuidora Copacabana Filmes, 2005.

Recebido em: 23 de abril de 2008.

Aprovado em: 23 de junho de 2008.